

PULSANDO

"IGREJA, TENDA DO ENCONTRO, ABERTA A TODOS"



Este é o Rito da Celebração da Palavra e da Sagrada Comunhão fora da Missa, aprovado pela Comissão Episcopal para Exame e Aprovação das Traduções de Textos Litúrgicos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

01. AMBIENTAÇÃO:

C. É Natal! As promessas de Deus se cumpriram: um menino nasceu para nós! Na pessoa do Filho, Palavra encarnada que armou sua tenda em nosso meio, Deus fala-nos face a face, podemos contemplá-lo como um de nós e sermos chamados filhos no Filho. A noite ilumina a anunciou o nascimento do Salvador na pobreza de Belém. A luz do sol deste novo dia, nos lembra que "o Verbo Divino se fez carne e habitou no meio de nós". Deus não é distante. Verdadeiramente, Ele é o "Deus conosco", que assumiu a nossa história e a nossa humanidade para nos salvar. Iniciemos esta celebração, renovados pela alegria do Natal e comprometidos em sermos luz de Cristo em meio às trevas deste mundo.

02. CANTO INICIAL

1. Hoje é dia da gente se encontrar, hoje é dia da gente resolver: o Senhor no mundo quer morar, o que é que vamos responder?

R. É Natal! É Natal! O Menino Jesus já nasceu! É Natal! É Natal! E no meio de nós quer viver (bis).

2. Ele, outrora, não encontrou lugar, a cidade não tinha mais pensão; não sabia que Ele vinha dar vida e paz, amor e salvação.

3. Se o mundo é tão pequeno assim, que não pode a Cristo hospedar; nossa vida é dimensão sem fim, e é nela que Ele quer morar.

03. RITOS INICIAIS

Diacono ou Ministro: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

D. ou M.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Segue-se o ato penitencial. O ministro convida à penitência os que vão comungar.

D. ou M.: Irmãos e irmãs, reconheçamos nossos pecados para participarmos dignamente desta santa celebração.

04. CANTO PENITENCIAL

Solo: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

D. ou M.: Deus, todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

T. Amém!

05. GLÓRIA (104º Encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Segue-se a celebração da Palavra como na Missa. As leituras podem ser tomadas da liturgia do dia. Pode-se fazer as duas leituras ou apenas uma, conforme parecer oportuno. A celebração da Palavra termina com a oração dos fiéis.

06. REFRÃO ORANTE

Ó luz, que vieste ao mundo para nos iluminar, que o teu amor profundo a paz nos venha dar!

LITURGIA DA PALAVRA

Lecionário Dominical p. 396

I LEITURA – Is 52,7-10

07. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!"

⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. ⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. ¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

08. SALMO RESPONSORIAL 97

(103º Encontro – melodia: "A lei do Senhor Deus é perfeita")

R. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!

4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei!

II LEITURA – Hb 1,1-6

09. LEITURA DA CARTA AOS HEBREUS

¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. Este é o esplendor da glória do Pai, ³a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. ⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(102º Encontro)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Despontou o santo dia para nós: Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

EVANGELHO – Jo 1,1-18

Mais longo

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO

¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus.

²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: ⁹daquele que era a luz

de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A Palavra estava no mundo - e o mundo foi feito por meio dela - mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como filho unigênito, cheio de graça e de verdade. ¹⁵Dele, João dá testemunho, clamando: “Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim”. ¹⁶De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. ¹⁷Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. ¹⁸A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

O Diácono ou Ministro prossegue com uma breve homilia em que se destaca os textos bíblicos e conclui-se com a profissão de fé, logo em seguida introduz as preces dos fiéis.

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Às palavras da encarnação, destacadas em vermelho, hoje, todos se ajoelham)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos céus **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

13. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

D. ou M.: Irmãos e irmãs, neste dia tão solene, contemplemos o Menino que nasceu e apresentemos-lhe as nossas súplicas, dizendo com alegria:

R. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Ao Menino de Belém, que veio habitar entre nós, roguemos que guarde os pastores de sua Igreja na alegria do serviço e na fidelidade ao Evangelho, rezemos ao Senhor.
2. Ao Menino Deus de pura ternura, roguemos que seja sempre o consolo dos fracos, a cura dos enfermos, a alegria dos entristecidos e a esperança dos pobres, rezemos ao Senhor.
3. Ao Verbo divino que se fez carne, ro-

guemos para que sacie a nossa sede de amor e de vida, e nos conceda um coração generoso para acolher sua Palavra e produzir frutos para a vida eterna, rezemos ao Senhor.

(Outras sugestões da comunidade)

D. ou M.: Senhor Jesus, que fostes enviado ao mundo para lhe trazer a luz do céu, acolhei as nossas preces em favor do vosso povo de quem vos fizestes irmão. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

Após as preces, o Diácono ou o Ministro convida os fiéis a realizarem a oferta material, enquanto se prepara o altar para a comunhão eucarística

LOUVOR EUCARÍSTICO

Terminada a preparação do altar, segue o comentário.

Comentarista: Nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz nos ombros a marca da realeza; e os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Irmãos e irmãs, a Eucaristia é o grande sinal do amor de Cristo para conosco. A Eucaristia que recebermos é a força do Natal em nossas vidas. Jesus veio ao nosso encontro ao nascer em Belém. Ele é o Deus conosco no Altar da Eucaristia, alimentando a nossa esperança e despertando nossos corações para a perseverança. Comungando o Corpo e Sangue do Senhor, dizemos com alegria: “Vem, Senhor Jesus!”. Cantando, preparemo-nos para acolher em nós o Deus que se fez Menino em Belém e habitou no meio de nós:

Enquanto canta-se, o Diácono ou Ministro dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o recipiente ou cibório com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o Altar e faz genuflexão. Após o canto, convida-se à oração do Senhor com estas palavras ou outras semelhantes:

14. CANTO DE LOUVOR

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh, vinde, oh, vinde até Belém. Vede nascido vosso rei eterno.

R. Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho e, alegres, acorrem ao rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível, de eternal grandeza, sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

LOUVOR EUCARÍSTICO

D. ou M.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, se for oportuno, convida os fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:

D. ou M.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

E todos, segundo o costume do lugar, manifestem uns aos outros a paz e a caridade.

Em seguida, o Diácono ou Ministro faz a genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a sobre o recipiente ou cibório, diz em voz alta, voltado aos que vão comungar:

D. ou M.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

15. CANTO DE COMUNHÃO

1. A gente passa o ano inteiro assim, andando sempre do começo ao fim. Será que Cristo esteve cada dia ao nosso lado, em nossa companhia?

R. Natal é tempo de rever, da gente amar e renascer; Natal é tempo de pensar em Deus, que só nos quer salvar!

(bis)

2. Por toda parte vemos tantas luzes, por toda parte vemos tantas cruzes. Natal é tempo de partir o pão, Natal é tempo de salvar o irmão.

3. Em nossa festa é bom lembrar também daquela gente que Natal não tem. Tem mais sentido toda a nossa vida ao repartir a graça recebida.

16. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

D. ou M.: Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria, o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

RITOS FINAIS

D. ou M.: O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. ou M.: Que o Senhor nos abençoe, guarde-nos de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

D. ou M.: A todos pregai o Evangelho, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

17. CANTO FINAL

R. Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.

1. Deus se tornou nossa grande esperança. E como criança no mundo nasceu. Por isto vamos abrir nossa porta, a Cristo o que importa é conosco viver.
2. Ele assumiu nossa vida terrena. Ao céu nos acena com gesto de amor. Veio a todos salvar igualmente, queria somente ser nosso Pastor.